

ENXAME FLORIANÓPOLIS: DIQUES DA PONTA DO PASTO-NAUFRAGADOS

Veronez, J.B.¹, Tomazzoli, E.R.²

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de Geologia, Bolsista PFRH PB-240; ²Universidade Federal de Catarina, Departamento de Geociências.

RESUMO: A Ilha de Santa Catarina está localizada entre os paralelos 27°10' e 27°50' de latitude sul e entre os meridianos 48°25' e 48°35' de longitude oeste, apresenta forma alongada na direção nordeste devido à configuração estrutural de seus maciços rochosos, interligados hoje por áreas de sedimentação quaternária.

Esses maciços são compostos predominantemente por granito alcalino equigranular grosso (Granito Ilha) e também por rochas vulcânicas e hipabissais predominantemente ácidas que compõem a Suíte Plutono Vulcânica Cambirela. O Granito Ilha é intrusivo em Gnaisses e Migmatitos do Complexo Águas Mornas, que ocorre na área continental adjacente à Ilha. Esses maciços são cortados por diques básicos que compõem o Enxame Florianópolis, de Idade Cretácea. Nos depósitos quaternários de planície costeira ocorrem dentre os minerais pesados, concentrações expressivas de Óxidos de Fe-Ti (magnetita-ilmenita) provenientes dos diques.

Estudos petrológicos, geoquímicos e geocronológicos associados aos trabalhos de geologia estrutural mostraram que o Enxame de Diques Florianópolis é de natureza polifásica, com pelo menos três a quatro episódios maiores de injeção de diques em épocas distintas, no intervalo entre 139 a 119 Ma. Novos dados foram recentemente obtidos e estão descritos abaixo, excluindo-se aqui as análises geoquímicas que ainda estão sob avaliação.

No extremo leste da Praia de Naufragados, um dique múltiplo, com direção N20°E, totalizando espessura de 22 metros, é constituído por intrusão paralela de um dique básico, afanítico em outro, mais antigo, de granulação fina a média. O contato desse dique múltiplo com o granito encaixante se dá por fraturas N20°E (predominantes) e N50°E. A direção da borda leste deste dique é N20°E. No dique interno há ainda uma estrutura do tipo ponte do dique externo, com direção N60°E; subvertical, indicando que esse dique foi intrudido com σ_1 horizontal com essa direção e, conseqüentemente σ_3 horizontal segundo N30°W.

Na direção da Ponta do Pasto, observa-se ainda fino dique de 1,5 metros de largura e direção geral N50°E de traquiandesito basáltico datado de 119 Ma (datação Ar-Ar) intrusivo em mega dique de gabro com aproximadamente 200 metros de largura e direção geral N30°E, que exhibe bordas de granulação fina e núcleo de granulação grossa. Esse mega dique foi datado em 139 Ma (datação Ar-Ar). No dique fino, ocorre ainda estrutura do tipo semi-ponte, com direção N-S, evidenciando que foi intrudido no mega dique sob σ_1 horizontal com essa direção. Em sua borda sudoeste há evidências de refusão do granito encaixante pelo calor da intrusão básica.

Essas observações são importantes pois trazem informações relevantes sobre a deformação crustal da época do posicionamento dos diques, revelando os principais campos de tensões (*stress*) e estruturas resultantes do regime distensivo que atuou na costa catarinense durante o Rifting do Supercontinente Gondwana e conseqüente formação do oceano Atlântico.

PALAVRAS-CHAVE: ILHA DE SANTA CATARINA; ENXAME FLORIANÓPOLIS; DIQUES DA PONTA DO PASTO-NAUFRAGADOS